



Quifarmo reforça MOC como polo farmacêutico

O Quifarmo empossou sua nova diretoria para o quadriênio 2025–2028, reforçando Montes Claros como polo farmacêutico. A solenidade destacou o po-

tencial da cidade para se tornar o maior centro farmacêutico do país e enfatizou a importância da valorização da mão de obra local e da educação para o desen-

volvimento industrial. O Centro Universitário Funorte ressaltou seu papel na formação de profissionais para o setor. **PÁGINA 5**

MÁRCIA VIEIRA



Os representantes da Funorte, Abílio Carnielli e Janine Tatiane Souza com o novo presidente da Quifarmo, Walker Lahmann

Deflação dá alívio parcial

O IPCA registrou deflação de 0,11% em agosto, puxada por queda nos preços da energia elétrica, alimentos e combustíveis, trazendo algum alívio para o bolso das famílias de Montes Claros. Produtos básicos como tomate, batata e cebola ficaram mais baratos. **PÁGINA 3**

Reforço na saúde regional

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) vai destinar R\$ 5,3 milhões aos 86 municípios da macrorregião Norte para implementar o Programa VigiMinas, focado na Política Nacional de Vigilância em Saúde. **PÁGINA 4**

LARISSA DURÃES



Montes Claros tem combustíveis mais baratos que a média estadual e nacional, diz empresário

Opinião

Cibersegurança aliada à IA pode identificar comportamentos anormais e bloquear invasões em tempo real

Rafael Gontijo*

Em 2023, os bancos nacionais destinaram R\$ 4,51 bilhões à segurança digital, o que representa quase 10% de todo o orçamento tecnológico. A Febraban aponta que o uso de IA já transformou áreas inteiras, com plataformas que analisam milhares de transações por segundo, identificam padrões suspeitos e reagem de forma automatizada. Casos como o do Danske Bank, que reduziu em 60% os falsos positivos e aumentou na mesma proporção a detecção de fraudes, evidenciam que esse é um método funcional.

Os bancos já entenderam que ataques cibernéticos são constantes e a pergunta não é se eles vão acontecer, mas quando e o que fazer quando acontecerem. Nesse novo contexto, a Inteligência Artificial é o principal auxiliar. A tecnologia que antes era usada por cibercriminosos para criar fraudes agora é empregada pelas instituições financeiras para identificar comportamentos anormais, bloquear invasões em tempo real e aprender com cada tentativa de ataque. A mesma arma, mas em mãos opostas.

Ainda assim, os ataques não diminuem. E isso não é paradoxal, é sintoma de uma nova era em que os criminosos operam com estrutura, ferramentas sofisticadas e muitas vezes com IA do outro lado também. Com mais de 80% das transações bancárias sendo feitas por canais digitais e mais da metade via mobile, cada novo aplicativo, cada API, cada rede doméstica de trabalho remoto se transforma em um possível potencial de entrada para ataques.

Se somam, também, as exigências regulatórias, como a LGPD no Brasil e em breve, o DORA na Europa. Cumprir essas normas agora é questão de reputação. Um único vazamento pode comprometer anos de construção da marca. E como se não bastasse, ainda requer o fator humano, o elo mais vulnerável da cadeia. Um clique em um e-mail falso ou a repetição de uma senha fraca pode ser o suficiente para abrir portas que a tecnologia levou milhões para manter fechadas. Por isso, a jornada de maturidade em Segurança da Informação, é uma necessidade básica.

Mas assim como a IA é um apoio, ela também traz novos impasses. Decisões automatizadas podem reproduzir preconceitos históricos, levantar questões éticas e até colocar em risco a confiança do público. A transparência nos algoritmos precisa acompanhar o avanço técnico. E a integração da IA com sistemas antigos ainda exige esforço.

A boa notícia é que é possível fazer essa transição com equilíbrio. Estratégia, governança e responsabilidade, são os tópicos principais, assim os bancos têm a chance de transformar esses desafios em oportunidades. A cibersegurança passa a ser um investimento que protege sistemas e relações.

O setor está em reinvenção e isso é bom. Mas essa reinvenção precisa vir acompanhada de uma consciência clara para inovar e proteger, verbos que devem andar sempre juntos. A defesa, quando bem estruturada, pode muito bem ser o melhor ataque.

*SMD da Framework Digital

Desinformação também desmata: a urgência de falar com dados sobre sustentabilidade

Rui Katsuno*

Nos últimos anos, a sustentabilidade passou a ocupar um espaço central no debate público. Mas, junto com a boa intenção de repensar hábitos e buscar soluções, também se multiplicaram narrativas equivocadas - muitas vezes simplistas, sem base em dados - que criam vilões e heróis onde não existem. Nesse cenário, o plástico tornou-se um dos principais alvos.

É comum vermos manchetes tratando o plástico como inimigo absoluto do planeta. Na prática, o problema não está no material em si, mas na forma como é descartado e na ausência de políticas efetivas de reciclagem e economia circular. Ao apontar o dedo para um único produto, desvia-se a atenção do que realmente ameaça nossos ecossistemas: o desmatamento ilegal, a poluição das águas por múltiplas fontes, o desperdício de alimentos e a falta de infraestrutura para gestão de resíduos.

Segundo a Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), apenas 4% do lixo sólido produzido no Brasil é reciclado. O dado revela que o problema vai muito além do plástico: trata-se de um sistema falho de gestão de resíduos, que não consegue transformar descarte em matéria-prima para novos ciclos produtivos. A oportunidade está justamente aí: investir em logística reversa, educação ambiental e inclusão de cooperativas pode transformar o que hoje é visto como lixo em fonte de renda, inovação e inclusão social.

O desafio da desinformação é que ela atrapalha esse movimento.

O desafio da desinformação é que ela atrapalha esse movimento. Quando demonizamos o plástico, deixamos de enxergar seu potencial: ele é leve, barato, versátil e, quando reciclado, tem uma das menores pegadas de carbono entre diversos materiais.

Quando demonizamos o plástico, deixamos de enxergar seu potencial: ele é leve, barato, versátil e, quando reciclado, tem uma das menores pegadas de carbono entre diversos materiais. Em vez de tratá-lo como problema, precisamos falar com transparência sobre seu papel e sobre como usá-lo de forma responsável.

Não podemos combater a crise ambiental com slogans ou meias-verdades. É preciso encarar os dados, entender as prioridades e construir soluções reais. O combate à desinformação também faz parte da sustentabilidade. Se quisermos avançar, o caminho é um só: ciência, dados e educação. Só assim conseguiremos separar mitos de fatos e direcionar energia para enfrentar o que realmente ameaça nosso futuro - e não apenas o que viraliza nas redes sociais.

*Empresário e comunicador do setor de plásticos, Presidente do Instituto Soul do Plástico e da MTF Termoformadoras

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfílmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Alívio parcial: Montes Claros tem deflação em agosto

► Índice de Preços ao Consumidor Amplo registrou deflação de 0,11% em agosto, segundo o IBGE

LARISSA DURÃES



A alimentação também apresentou alívio no orçamento das famílias, segundo o IBGE, com recuo nos preços de produtos básicos

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11% em agosto, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A redução foi puxada principalmente pelos setores de energia elétrica, alimentos e combustíveis, e já começa a ser percebida no dia a dia dos moradores de Montes Claros. No grupo Habitação, a conta de luz caiu 0,90% após redução média de 4,21% nas tarifas, reflexo do Bônus de Itaipu aplicado nas faturas do mês passado.

O morador José Carlos Almeida, de 47 anos, conta que percebeu a diferença na conta de luz no último mês. “Aqui em casa a conta vinha sempre acima de R\$

200, mas em agosto caiu quase R\$ 20. Parece pouco, mas para quem tem família grande já ajuda bastante. Se a feira também continuar com preços mais em conta, dá para sentir um alívio no bolso”, disse.

A alimentação também apresentou alívio no orçamento das famílias, segundo o IBGE, com recuo nos preços de produtos básicos. O tomate ficou até 13% mais barato, a batata caiu quase 9% e a cebola recuou cerca de 8%.

No transporte, os combustíveis também registraram queda, como mostra a pesquisa, gasolina (-0,94%), etanol (-0,82%) e gás veicular (-1,27%). Segundo o empresário do ramo de combustíveis, Gustavo Xavier, Montes Claros mantém preços de combustíveis inferiores às médias estaduais e nacionais. “Já há um bom tempo temos essa vantagem, e o consumidor pode ficar feliz com isso.

Quanto mais barato o combustível, mais a gente vende”, disse.

Apesar do recuo nos combustíveis, nem todos sentiram alívio no transporte. A estagiária Joyce Hellen Sena Macedo lembrou que a tarifa do transporte coletivo permanece em R\$ 4,60 desde fevereiro, valor acima dos R\$ 4,25 cobrados em 2024.

Em âmbito local, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) acompanha a tendência nacional de queda. De janeiro a agosto de 2025, o acumulado está em 4,14%, contra 4,75% no mesmo período do ano passado. Ainda assim, o índice já ultrapassa o teto da meta de 4,5% definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Para a economista Vânia Vilas Bôas, a deflação pode representar aumento no poder de compra, mas os efeitos ainda são limitados. “Embora apresente queda,

a preocupação é que nos oito primeiros meses já ultrapassamos o teto da meta. E, como os preços estão caindo mais lentamente do que subiram, o alívio ainda não chega expressivamente às famílias”, avaliou.

A especialista alerta que o cenário exige cautela, especialmente diante de fatores externos como o tarifaço. “Se a deflação vier acompanhada de recessão, podemos ter queda na renda da população e redução nas vendas do comércio local”, afirmou.

Como polo agropecuário e de serviços, Montes Claros pode sentir impactos da deflação sobre os preços das commodities e dos alimentos, reduzindo as margens de lucro dos produtores. “E a estiagem do período de entressafra entre agosto e outubro aumenta o risco de prejuízos nas colheitas e influência nos preços dos alimentos”, conclui a economista.

**PRETO NO BRANCO**Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Automóvel Clube

Fiz o compromisso da divulgação de fatos novos em relação a negociação do Automóvel Clube de Montes Claros. Hoje a coluna traz a informação de que a negociação com o empresário Ruy Muniz, que é um dos sócios, está em fase final. Já houve entendimento com os atuais sócios e segundo informou César Santos que faz parte da diretoria “a papelada está sendo preparada” para conclusão do negócio. A outra informação colhida pela coluna é de que o comprador vai manter toda a estrutura atual do clube, que é uma forma de preservar a sua história.

OAB Nacional

No momento é que membros da OAB nacional, a exemplo do ex-presidente da entidade Felipe Santa Cruz, manifesta nas redes sociais de forma política o prejuízo acaba chegando nas seccionais e coloca todos os advogados “no mesmo balaio”. Sabemos, conhecemos e convivemos com vários advogados que agem nas quatro linhas, obedecendo o critério técnico sem envolver a entidade no viés político. As declarações do ex-presidente da entidade, Felipe Santa Cruz, em rede social, desejou as pessoas citadas nos atos de 8 de janeiro prisão perpetua e que Bolsonaro merecia uma bala na nuca, foge qualquer ato de civilidade. O mais triste é que arranha uma entidade tão séria que em outros momentos se posicionou em defesa do país e consequentemente da população.

Qual o critério?

De forma constante tenho sido questionado por leitores em relação aos critérios que temos usado para escolher nossos representantes em especial os parlamentares. Posso dizer que dos atuais representantes entendo que os novatos até agora não sintonizaram com os mandatos e mesmo em fim do atual mandato agem como estivessem em uma festa de réveillon. Neste caso a culpa é do eleitor que não exigem do candidato uma prestação de conta, ou apresentação de trabalho. Aliás, vários dos atuais deputados por este Brasil a fora tem suas ações limitadas em recursos de emendas impositivas. Deixam de ser legislativos para se aventurarem como executivo.

Nova Fábrica

A coluna traz informação de que a empresa União Química, que recentemente adquiriu as instalações da MSD, que anteriormente pertenceu a Vallée Nordeste, tem expectativa para começar a funcionar no mês de janeiro de 2026. A princípio o trabalho é de adequação do maquinário já existente. Vale salientar que a União Química fábrica medicamentos tanto para o ser humano como também para animais. No caso específico da fábrica de Montes Claros a produção será de produto animal.

Distrito Industrial

Na próxima coluna estaremos tecendo comentários a respeito da implantação do Distrito Industrial II, que ainda não saiu do papel e tem dificultado a chegada de várias empresas ao nosso município.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Minas do Norte

SES-MG investe R\$ 5,3 milhões na vigilância em saúde

► R\$ 2,7 milhões são destinados a 54 municípios da SRS Montes Claros para implementar o VigiMinas

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) está destinando R\$ 5,3 milhões aos 86 municípios da macrorregião Norte para implementar o Programa VigiMinas, focado na Política Nacional de Vigilância em Saúde. Os recursos serão repassados mensalmente de setembro de 2024 a março de 2026, com um investimento total superior a R\$ 59,3 milhões para 853 municípios do estado. Desse montante, R\$ 20,4 milhões financiarão equipes municipais de vigilância e R\$ 38,9 milhões serão usados em ações especializadas, incluindo o Serviço de Atendimento Especializado Ampliado (SAE Ampliado) e unidades sentinelas.

Também compõem os serviços especializados de vigilância os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE); os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest); os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) e os Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Agna Soares da Silva Menezes, coordenadora de vigilância em saúde

PREFEITURA DE MONTES CLAROS



No total, 81 municípios do Norte de Minas receberão R\$ 50,4 mil cada

de na Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, explica que “entre os objetivos do VigiMinas está a implementação e o fortalecimento da Política Nacional de Vigilância em Saúde em âmbito estadual e municipal; a ampliação da efetividade e da articulação entre os atores da vigilância em saúde, num contexto que envolve de maneira direta profissionais do estado e dos municípios”.

A Resolução 10.388 define que além de assinatura de termo de adesão ao VigiMinas os gestores municipais deverão manter equipes de vigilância em saúde composta por um coordenador com dedicação exclusiva. A formação das

equipes deve seguir os seguintes critérios: municípios com até 50 mil habitantes, dois membros; entre 50 mil e 100 mil habitantes, três membros; entre 100 mil e 500 mil habitantes, quatro membros; acima de 500 mil habitantes as equipes devem ser compostas por, no mínimo, seis profissionais.

A SES-MG destina R\$ 2,7 milhões para 54 municípios da SRS Montes Claros, R\$ 1,3 milhão para 25 municípios da GRS Janaúria e R\$ 378 mil para sete municípios da GRS Pirapora, totalizando 81 municípios que receberão R\$ 50,4 mil cada. Montes Claros, Janaúba, Janaúria, São Francisco e Pirapora, por terem maior população, receberão valores maiores,

com Montes Claros recebendo R\$ 100,8 mil e as demais R\$ 75,6 mil cada. Além disso, R\$ 850 mil financiarão serviços especializados em Montes Claros, incluindo o CRIE, SAE Ampliado, unidade sentinela e Cerest.

“Entre os indicadores do VigiMinas que serão monitorados pela SES-MG está a manutenção das equipes municipais de vigilância em saúde e o percentual de servidores que realizam educação continuada, visando atualizar conhecimentos para atuação nas diversas frentes da vigilância em saúde”, explica Valdemar Rodrigues dos Anjos, referência técnica da Coordenadoria de Vigilância em Saúde da SRS Montes Claros.



Voz silenciada I

Líderes comunitários e suplentes de vereadores sem espaço no governo Guilherme Guimarães em Montes Claros-MG. Assediados nas campanhas eleitorais, abandonados depois das eleições. São lideranças que na maioria das vezes desenvolvem projetos sociais como voluntários sem remuneração nenhuma nos bairros da cidade, e que são ignorados na atual administração.

Voz silenciada II

Líderes comunitários voluntários se sentem completamente desprezados pelo governo Guilherme Guimarães. Frequentemente veem suas iniciativas ignoradas e o trabalho desvalorizado. A falta de apoio institucional e a ausência de reconhecimento por parte do grupo situacionista é um reflexo da falta de reconhecimento das lideranças dos bairros. Essa desconsideração desmotiva e enfraquece o trabalho vital que esses voluntários realizam, impactando diretamente o bem-estar da comunidade.

Ampliando as bases

De olho nas eleições de 2026 o PSD intensifica suas ações. O presidente nacional da legenda Gilberto Kassab esteve na capital mineira filiando inúmeros prefeitos de diversas regiões do Estado. A proposta é focar na disputa ao governo de Minas. Apesar das disputas internas da legenda (uma ala deseja o vice-governador Mateus Simões que está no Novo, pretendendo migrar para o PSD) o pré-candidato do partido deve ser mesmo o senador Rodrigo Pacheco.

Soja em alta

A relação estratégica entre os presidentes Lula e Xi Jinping da China tem se traduzido em resultados concretos para o Brasil, especialmente no campo do agronegócio. Segundo revelou o jornal O Estado de S. Paulo, a China ampliou em 31% suas compras de soja brasileira em agosto, em comparação com o mesmo período do ano passado, ajudando a sustentar a balança comercial em meio à retração das exportações para os Estados Unidos.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Papel estratégico

► Quifarmo empossa nova diretoria e reforça MOC como polo farmacêutico

Márcia Vieira
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Reafirmando a sua posição de destaque no cenário industrial farmacêutico nacional, o Sindicato Intermunicipal das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Montes Claros (QUI-FARMO) empossou a diretoria para o quadriênio 2025–2028, tendo como presidente, o diretor-executivo da Eurofarma, Walker Lahmann, e como vice, Robison Morais, diretor de suporte à produção e relações-públicas da Novo Nordisk, empresa que sediou o evento.

Flavio Roscoe, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG-MG), veio a Montes Claros especialmente para a solenidade e reforçou que “já era um sindicato dinâmico, e a nova diretoria vai fortalecer ainda mais, além de continuar atuando na atração de mais empresas. Daqui a dez, 20 anos, Montes Claros será o maior centro farmacêutico do Brasil”, apostou.

Para Walker Lahmann, o sindicato desempenha papel estratégico na defesa dos interesses do setor e na valorização da mão de obra local. Nesse contexto, o presidente ressalta que a educação também é protagonista. “O mundo está sempre em evolução e é importante estar atento

MÁRCIA VIEIRA



Luciana dos Mares Guia, acompanhada do filho, representou a família e comentou sobre a homenagem ao pai, que dá nome à comenda

às inovações. O desenvolvimento industrial está mais rápido e estamos vendo isso também em Montes Claros, com o desenvolvimento educacional e profissional. Nos sentimos co-participes desse momento”, declarou.

Abílio Carnielli representou o Centro Universitário Funorte, instituição que tem entre os destaques, o curso de Farmácia. “A cidade já é um polo farmacêutico e será ainda maior. Aí emerge a importância da Funorte nesse cenário. Precisamos aju-

dar as indústrias farmacêuticas a conquistarem a posição que elas estão fadadas a conquistar, formando farmacêuticos, formando profissionais para esse fortalecimento do nosso parque industrial”, disse. Para Abílio, que já foi presidente da Quifarmo, é motivador ver a dimensão e postura do sindicato. “É um entusiasmo que não pode morrer. Temos que ajudar a contribuir para uma Montes Claros mais forte”.

A coordenadora de pós-graduação e núcleo de desenvolvimento contínuo

da Funorte, Janine Tatiane Lima Souza, representou a reitora Talita Pimentel na solenidade e complementou: “Ficamos felizes com as falas que escutamos, de que a educação tem esse papel fundamental no crescimento da região e país como um todo. Essas indústrias vêm enriquecer a nossa região e, aliada à educação, para um desenvolvimento realmente efetivo e significativo”.

MEDALHA

Na ocasião, foi criada a “comenda Marcos Luiz

dos Mares Guia”, que faz referência ao médico, professor e pesquisador, fundador da Biobrás, emblema da multinacional Novo Nordisk. Foi Mares Guia quem liberou o desenvolvimento da insulina humana e recombinante, tornando o Brasil referência mundial na produção desse medicamento. Representando a família, a filha e médica Luciana dos Mares Guia destacou a satisfação do reconhecimento ao pai, que traduz a memória e o coração dos montes-clarenses. “Meu pai foi um

dos pioneiros no elo entre ciência e empresa. Tem 23 anos que ele partiu e é bom saber que ele é lembrado. Era muito estudioso, simples e alegre”, disse Luciana. Receberam a medalha nessa primeira edição o diretor da ANVISA, Romison Rodrigues Mota; o deputado estadual Gil Pereira; e o presidente da Regional Norte da FIE-MG, Adauto Marques Batista.

São associadas ao Quifarmo, empresas como Novo Nordisk, Eurofarma, Cristália, Hipolabor, Vetbras e União Química.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

“Feliz aniversário, envelheço na cidade!”

Tonta eu fui ao imaginar que não envelheceria, quando, aos 46 anos, portanto na meia-idade, sofri um infarto. Coisas da genética. Em minha família, quem ainda não teve infarto, terá. Sabe quanto tempo gasto pensando nisso? Apenas agora, enquanto escrevo. E para não deixar nenhuma dúvida, tenho muito a comemorar em minha medíocre vida. As grandiosidades não foram feitas para mim, que me detenho em coisas miúdas. Caso um número ultrapasse mil, ignoro sua dimensão. As pequenezas distraem-me desde menina quando ficava seguindo por horas o caminho das formigas, ouvendo as abelhas jataí construindo o tunelzinho de cera da casa

delas, fazendo zum-zum em um vai e vem interminável. Então, vem o crescer, amadurecer e envelhecer. Não se faz aniversário todos os dias, apenas em um deles a cada 365 dias, exceto nos anos bissextos. Os números de décadas redondas são convenções, e, por favor, nada de dores cruentas por causa deles. Como mulher, diante do exposto, celebro ainda estar aqui. Nem de longe imaginava viver, depois de 29 de dezembro de 2001, quando às cinco horas da manhã senti uma violenta dor no peito, como se um machado me dividisse em duas bandas e fui voando ao hospital. Não é achar que se está morrendo, é ter plena certeza de vivenciar esse momento solitário. Festejamos meus 70 anos; relembramos os telefonemas, as visitas, o glorioso es-

pumante com pizza, alimento que gosto e como duas fatias ao ano, no dia de meu aniversário. Nessa ocasião, me dou o direito de comer o que não posso, assim como poder passar mal. E se eu passar bem, para além do prazer de saborear dois pedaços de pizza? Não peço o pecado da autossugestão, assim, não sentirei efeito algum advindo desse alimento. Antes da ingestão, tomo a enzima lactase, tendo o gosto de acordar bem na manhã seguinte. Ainda ontem, após 68 dias de reforma em casa, ao varrer os detritos de pós de tantas fontes, deparei-me com um quadro gripal atípico com falta de ar, tosse, coriza e, na sequência febre baixa, sintomas esses que foram me deixando, mas que até ontem, no oitavo dia de sintomas, ainda me jogavam

de cama. Pois hoje, doze de setembro, aproveitando o embalo de dezenas de desejos auspiciosos e previsões alvissareiras, decidi-me por receber todas essas intenções de peito aberto em minha gavetinha egoísta, assim, cada frase lida, tratei de imaginá-la em sua eficácia aprisionando-a para consumo.

Levei a sério essa leitura e a tomei para mim pelo lado denso de significados e intenções, mergulhando nela. Passei a me sentir melhor, desde que incorporei os votos para o meu bem. O efeito atuou como um amálgama sobre meu corpo, com efeito curativo até mesmo em meu íntimo. Foi mágico tanta gen-

te junto a mim no exato instante em que envelheço, um acontecimento não universal, portanto um privilégio. Após incorporações de manifestações, estou apta a ficar melhor do que estava antes desse aniversário do qual guardarei na mente as presenças físicas e virtuais. Até o ano que vem!

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
NORTE DE MINAS GERAIS
Campus Montes Claros

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE RESULTADO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2025

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Campus Montes Claros, torna Público o resultado da Chamada Pública nº 01/2025. **Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural**, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Total de Itens Licitados: 15. Fundamento Legal: Art. 14 da Lei nº 11.947 de 16/06/2009. Justificativa: Art. 14 da Lei nº 11.947 de 16/06/2009. **Valor Global: R\$ 59.477,53 (cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e três centavos).** Empresa habilitada para os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 14 e 15: **Associação de Apoio a Agricultura Familiar Mulheres da Terra - AGRIFAM**, CNPJ nº 25.180.154/0001-33, valor: R\$ 42.238,03 (quarenta e dois mil duzentos e trinta e oito reais e três centavos). Empresa habilitada para os itens 9, 10, 11, 12 e 13: **Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão LTDA**, CNPJ nº 05.866.105/0001-41, valor R\$ 17.239,50 (dezesete mil duzentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos).

Audrey Handiyara Bicalho
Comissão Especial de Compras da Agricultura Familiar - CECAP
Portaria nº 124 – Diretor-Geral do Campus Montes Claros/2025

funorte.edu.br
38 98826 9083

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

VESTIBULAR
MEDICINA

2026.1

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação

Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Júlia celebra seus 16 anos cercada de amigos

No último fim de semana, minha querida neta Júlia, celebrou seus 16 anos em grande estilo, reunindo seus melhores amigos para um charmoso e requintado café colonial, que se estendeu ao longo de todo o dia. A mesa, ricamente decorada, contou com delícias irresistíveis e doces maravilhosos que arrancaram elogio de todos os presentes. O encontro ganhou mais ainda energia com um karaokê que garantiu performances memoráveis e as partidas animadas de ping pong, que renderam boas risadas e memórias inesquecíveis. Entre sorrisos, abraços e conversas, a celebração refletiu a alegria e o carisma de Júlia, que brindou a vida cercada de carinho e amizade verdadeira. Um aniversário inesquecível, à altura da aniversariante.



Os pais Claudia Jabbur e Luiz Gustavo Pedron



Amigas Isabela Engel, Luiza Vilas Boas e Luiza Pérêt



Com o amigo de infância Miguel Macedo



A Madrinha Danielle Pedron e sua filha Sofia



Livia Vilas Boas, Ana Carolina Ramos e Beatriz Resende



Os avós Nilson Tavares de Souza, Marieta Eliane Pedron e tia avó Maria Cristina Pedron



Ladeada por Iasmim Vaz Nunes e Maria Júlia Reis



Rafael Penido e Júlia



Júlia com o namorado Bernardo Moreira Valero



Rafael Shuenck, Enzo Caccioppoli, Bernardo Moreira Valero, Gabriel Santana e Thiago Francisco



Com o amigo inseparável Bento Guimarães



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria Google for Education

